



06. JAN 17 00048

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1865 e 2491	20-05-2016 e 08-07-2016	ENT.: 3074 e 4074 PROC. N.º: 19.4	

ASSUNTO: Perguntas n.ºs 1810/XIII/1.ª, de 20 de maio de 2016, e 2731/XIII/1.ª, de 8 de julho de 2016

Exmo senhor

Em resposta aos V/ ofícios n.ºs 1865 e 2491, que remetem as pergunta n.º 1810/XIII/1.ª e 2731/XIII/1.ª, encarrega-me o Senhor Ministro das Finanças de transmitir que se entende não terem existido problemas significativos no que respeita às entregas de declarações fiscais, nomeadamente as referentes a IRS, IRC, IVA e Modelo 22.

De facto, no que respeita às declarações de IRS entregues dentro dos prazos, verificou-se um aumento em mais de 100 mil declarações entregues na primeira fase comparativamente ao ano passado e um decréscimo de cerca de 100 mil declarações na segunda fase face ao período homólogo. O decréscimo de declarações entregues na segunda fase é explicado fundamentalmente pelo elevado número de declarações de substituição entregues no ano anterior por parte de contribuintes que, inadvertidamente, não anexaram o Anexo SS à sua declaração de IRS.

No que respeita ao IRC, em particular o Modelo 22, os dados retirados das plataformas informáticas da Autoridade Tributária e Aduaneira registam, em 2016, a entrega dentro do prazo de 465.825 declarações Modelo 22. Este valor corresponde a menos 14.834 declarações do que ano anterior, facto que era expectável, uma vez que em 2015 se registou um aumento no número de declarações de substituição associado a pontual dificuldade na visualização do estado das declarações submetidas, situação não ocorrida em 2016. Importa ainda referir que a estrutura do ficheiro para 2016 foi divulgada no Portal das Finanças no dia 17-02-2016. A partir desta data, as empresas de *software* poderiam desenvolver os programas de contabilidade para descarregar os dados da modelo 22.



Relativamente às declarações de IVA não se registam também problemas ou dificuldades inusitadas.

Por fim, informa-se da disponibilidade do Ministério das Finanças para a discussão de uma reformulação do calendário fiscal, seja com as forças políticas, seja com os profissionais da área.

Não obstante a informação anteriormente prestada, o Governo desenvolverá os esforços no sentido de disponibilizar os modelos com maior antecedência, evitando ainda alterações não essenciais.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Moz Caldas

C/C: Gab SEAF